

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12057

CURSOS ONLINE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL: REVISÃO DE ESCOPO

Online courses on breastfeeding as a strategy to improve the quality of care: a scoping review

Cursos en línea sobre lactancia materna como estrategia para mejorar la calidad de la atención: una revisión de alcance

Júlia Coelho Marcuz¹ 

Júlia Domiciana Franco de Campos¹ 

Beatriz Pera de Almeida-Hamasaki¹ 

Talita Lima Corrêa de Pinho¹ 

Elenice Valentim Carmona¹ 

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica sobre cursos online sobre aleitamento materno como estratégia para melhoria da qualidade assistencial. **Métodos:** Revisão de escopo, baseada no método proposto pelo Joanna Briggs Institute. As bases eletrônicas de dados utilizadas foram: PubMed; LILACS; CINAHL; SCOPUS; Web of Science; BDNF e EMBASE, publicados de 2015 a 2020. **Resultados:** De um total de 961 resumos, 15 artigos foram selecionados e lidos na íntegra, com inclusão de 9. As publicações ocorreram entre 2011 e 2020, com amostras entre 54 a 26.009 participantes. Em apenas 5 estudos (55,6%) utilizou-se algum método de avaliação da aprendizagem e a estratégia mais usada foi a aplicação de pré e pós teste. **Conclusão:** A escassez de estudos a respeito de cursos online sobre aleitamento materno para melhoria da qualidade assistencial evidencia uma lacuna de conhecimento sobre o tema. Também se constatou a necessidade de melhorar a descrição metodológica dos estudos publicados.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Lactação; Ensino a distância; Pessoal de saúde; Tecnologia Educacional.

¹ Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Campinas, Brasil

Recebido em: 19/08/2022; Aceito em: 08/11/2022; Publicado em: 29/05/2023

Autor correspondente: Júlia Coelho Marcuz, E-mail: juliacoelhomarcuz@yahoo.com.br

Como citar este artigo: Marcuz JC, Campos JDF, Almeida-Hamasaki BP, Pinho TLC, Carmona EV.

Cursos online sobre aleitamento materno como estratégia para melhoria da qualidade assistencial: revisão de escopo. *R Pesq Cuid Fundam* [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];15:e12057. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12057>



ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production on online courses on breastfeeding as a strategy to improve the quality of care. **Methods:** a scoping review, based on the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The electronic databases used were: PubMed; LILACS; CINAHL; SCOPUS; Web of Science; BDNF and EMBASE, published from 2015 to 2020. **Results:** 961 abstracts were read, 15 articles in full for the final inclusion of 9 articles. The publications occurred between 2011 and 2020, their samples ranged from 54 to 26009 participants. In only 5 studies (55.6%) some method of learning assessment was used and the most used strategy was the application of pre and post test. **Conclusion:** the scarcity of studies on online courses on breastfeeding as a strategy to improve the quality of care shows a gap in knowledge on the subject. It was also found the need to improve the methodological description of the published studies.

DESCRIPTORS: Breast Feeding; Lactation; Education distance; Health Personnel; Educational Technology.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica sobre cursos online en aleatoriedad materna como estrategia para mejorar la calidad asistencial. **Métodos:** Revisión de escopo, basada en el método propuesto por el Instituto Joanna Briggs. Las bases de datos electrónicas utilizadas fueron: PubMed; LILACS; CINAHL; SCOPUS; Web of Science; BDNF y EMBASE, publicadas desde 2015 hasta 2020. **Resultados:** Se leyeron 961 resúmenes, 15 artículos completos para la inclusión final de 9 artículos. Las publicaciones se produjeron entre 2011 y 2020, sus muestras oscilaron entre 54 y 26009 participantes. Sólo en 5 estudios (55,6%) se utilizó algún método de evaluación del aprendizaje y la estrategia más utilizada fue la aplicación de pre y postest. **Conclusión:** La escasez de estudios a propósito de los cursos online sobre el aleitamento materno como estrategia para la mejora de la calidad asistencial evidencia una laguna de conocimiento sobre el tema. También se constató la necesidad de mejorar la descripción metodológica de los estudios publicados.

DESCRIPTORES: Lactancia Materna; Lactancia; Educación a Distancia; Personal de Salud; Tecnología Educativa.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado desde a primeira hora de vida até os seis meses de idade. Essa medida reduz a mortalidade e favorece crescimento e desenvolvimento infantil, protegendo contra infecções e outros agravos à saúde. Além disso, traz benefícios a longo prazo: há evidências de que o leite materno pode favorecer a inteligência de crianças que foram amamentadas. O aleitamento materno (AM) também traz vantagens à nutriz: que terá menor chance de apresentar diabetes tipo 2, câncer de mama e de ovário. Dessa forma, torna-se fundamental que os profissionais de saúde tenham conhecimento sobre o tema, para aconselhar a população e evitar o desmame precoce.¹⁻²

No Brasil, a prevalência de AME em menores de seis meses aumentou significativamente nas últimas décadas: de 2,9%, em 1986, para 45,7% em 2020. Contudo, a prevalência de AME nacional ainda não atingiu a meta recomendada pela OMS: acima de 50%. Portanto, o aumento desses índices corresponde a um desafio para a saúde pública nacional³. A literatura aponta que orientações e intervenções de educação em saúde tanto no período pré-natal quanto no pós-parto são efetivas para incentivar início e duração do AME. Dessa forma, instrumentalizar profissionais de saúde é uma medida importante para melhorar os índices de amamentação no país⁴.

Estudos têm demonstrado que a tecnologia pode ser uma aliada da educação em enfermagem, pois pode tornar esse processo mais dinâmico, gerando proatividade no educando, que é incentivado a ter um papel ativo na construção do seu conhe-

cimento. Isso contribui diretamente para o desenvolvimento de pensamento crítico-reflexivo e autonomia⁵. Também é importante ressaltar que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) consistem em uma forma econômica, prática e rápida de compartilhar informação⁶.

Além das vantagens acima citadas, a inovação tecnológica do ensino tornou-se uma necessidade com o advento da pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, visto que a alta taxa de transmissibilidade demandou isolamento social para suprimir o avanço da doença. Nesse contexto, o ensino remoto se tornou importante estratégia para viabilizar atividades educativas⁷⁻⁸.

Dentre as ferramentas utilizadas para promover o ensino à distância, encontra-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que se trata de um sistema computacional capaz de integrar funcionalidades e ferramentas, as quais favorecem um processo de ensino-aprendizagem interativo, online, acessado por navegadores na internet ou em redes locais⁹.

Na modalidade de ensino online, cursos virtuais simulam o ambiente de sala de aula, em que alunos e professores/tutores podem interagir por meio de recursos da própria plataforma ou ainda ter material para sanar dúvidas frequentes dos participantes, mesmo sem interação com tutores. Portanto, essa ferramenta permite maior flexibilidade no processo ensino-aprendizagem, favorecendo que o aluno entre em contato com o conteúdo no seu próprio ritmo¹⁰.

Considerando a relevância de instrumentalizar os profissionais de saúde para promoverem AM e as vantagens do uso da tecnologia no ensino, considera-se relevante desenvolver uma revisão de literatura para identificar publicações sobre cursos

online em aleitamento materno e sua aplicação na assistência. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre o uso de cursos online sobre aleitamento materno como estratégia para melhoria da qualidade assistencial.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo, segundo a abordagem metodológica proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI)¹¹, que tem como objetivo sintetizar e analisar conceitos presentes na literatura, a fim de esclarecê-los; descobrir fatores e características essenciais referentes a um conceito; mapear os tipos de evidência publicados sobre um tópico ou campo de pesquisa específico; explorar os métodos de estudo que estão sendo utilizados em um determinado tema, bem como descobrir e analisar lacunas do conhecimento¹¹⁻¹². Foram seguidas as recomendações da diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)¹³. A revisão teve a seguinte questão norteadora: “Quais são as publicações sobre cursos online de aleitamento materno para profissionais de saúde, desenvolvidos como estratégia de melhoria da assistência?”. A pergunta foi formulada considerando o acrônimo PCC (População, Conceito, Contexto)¹¹, sendo P (População) representado pelos profissionais de saúde; C (Conceito), o aleitamento materno e, por fim, C (Contexto), o curso online.

Como bases de dados eletrônicas, foram utilizadas: PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); CINAHL (Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura Aliada em Saúde); SCOPUS; Web of Science; BDENF (Base de Dados de Enfermagem Brasileira) e EMBASE (Excerpta Medica Database).

O JBI sugere três passos para o desenvolvimento da estratégia de busca. O primeiro passo consiste em realizar uma pesquisa inicial limitada a apenas duas bases de dados apropriadas e relevantes para o tema. Por exemplo: EMBASE e PubMed. Após realizar essa busca inicial, é preciso analisar os descritores dos artigos identificados, bem como as palavras contidas no título e no resumo dos mesmos. Após selecionar os descritores e as palavras-chave, é recomendada uma segunda busca utilizando-os em todas as bases de dados incluídas no método da revisão. Posteriormente, a lista de referência de relatórios e os artigos identificados devem ser pesquisados em busca de fontes adicionais. Também deverá ser feita uma busca na literatura cinzenta¹¹.

Foram incluídos estudos de diferentes desenhos metodológicos, completos, publicados em Português, Inglês ou Espanhol,

no período de 2015 a abril de 2020, que abordaram cursos online sobre aleitamento materno desenvolvidos para profissionais de saúde. Para a localização dos estudos, utilizou-se o *Medical Subject Headings Terms* e Descritores em Ciências da Saúde, bem como os descritores específicos para cada base de dados. Conforme descrito, foram levantadas palavras-chave a partir dos artigos selecionados na primeira busca. A princípio, utilizou-se os seguintes termos e suas variações em Inglês e Espanhol: aleitamento materno; amamentação; tecnologia educacional; aprendizado online; aprendizado à distância; aprendizagem online; ciberaprendizagem; ensino a distância; formação à distância através das Tecnologias da Informação e das Comunicações; teleeducação; teleformação; eLearning; pessoal de saúde; profissionais da saúde e trabalhadores da saúde. Estes termos foram pesquisados pela primeira vez de forma independente e, em seguida, em combinação, com a ajuda de um bibliotecário.

Inicialmente, excluiu-se as duplicatas com auxílio dos programas EndNote e Rayyan. Então, realizou-se a seleção dos estudos a partir da leitura do título e do resumo, para sua posterior leitura na íntegra (Figura 1). Dois pesquisadores realizaram a triagem e leitura separadamente, sendo que quaisquer desacordos foram resolvidos por consenso ou por decisão de um terceiro revisor.

De acordo com o protocolo da revisão, o registro da extração dos dados foi feito em uma planilha contemplando: identificação do periódico, autor, ano, país de origem do estudo (onde foi conduzido), objetivos, população e amostra, design metodológico, tipo de intervenção (dados relacionados ao curso), resultados do estudo e como foram mensurados, resultados que se relacionam à questão norteadora da revisão e conclusão¹¹. A planilha também continha campo destinado a anotações e comentários do pesquisador, implicações para prática clínica, ensino ou pesquisa. O sistema GRADE foi utilizado para classificar o nível de evidência dos artigos como alto, moderado, baixo ou muito baixo¹⁴.

Para a análise e discussão dos dados, uma síntese dos achados de acordo com o objetivo da revisão, os apontamentos sobre a implicação dos resultados e conclusão foi elaborada. Como se trata de revisão de literatura, não foi necessário solicitar aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Declara-se não haver conflito de interesses.

RESULTADOS

Após a exclusão das duplicatas, foram obtidos 961 estudos, cuja publicação ocorreu entre 1960 e setembro de 2020. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 15 artigos

Tabela 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos. Campinas, SP, Brasil, 2020.

Etapas da pesquisa	Artigos Avaliados	Artigos Excluídos
Identificação	Busca nas bases de dados (n=1045)	Remoção de duplicatas (n=84)
Triagem	Leitura de título e resumo (n=961)	Artigos que não atenderam aos critérios de inclusão (n=946)
Elegibilidade	Leitura independente dos artigos na íntegra por 2 pesquisadoras (n=15)	Consenso sobre artigos que não responderam à pergunta de pesquisa (n=6)
Inclusão	Leitura pela terceira pesquisadora devido à divergência sobre inclusão de 2 artigos (n=15)	
	Artigos incluídos na pesquisa (n=9)	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

para serem lidos na íntegra, de forma independente, por duas pesquisadoras distintas. A primeira classificou 8 artigos, enquanto a segunda leitora classificou 10. Devido à divergência entre as duas primeiras pesquisadoras, uma terceira avaliou os artigos e definiu a inclusão de 9 artigos, os quais compõem a amostra final da revisão, segundo o fluxograma PRISMA-ScR (Figura 1).

Os artigos que compuseram a amostra final foram publicados entre 2011 e 2020. Os anos com maior número de publicações foram: 2017 (dois artigos) e 2020 (dois artigos). A maioria dos estudos (cinco artigos) foi desenvolvida nos Estados Unidos (Quadro 1). Quanto à língua, oito foram publicados em inglês e um em português do Brasil.

Os nove artigos incluídos abordam estratégias para melhoria da qualidade assistencial¹⁵⁻²³. O número de participantes variou de 54 a 26.009 participantes. O número de participantes não foi descrito em um dos estudos.

Quanto ao método dos artigos, foram observados: dois estudos observacionais^{16,21}, um estudo metodológico¹⁷, um projeto de melhoria de qualidade¹⁸ e cinco estudos quase experimentais, do tipo antes e depois.^{15,19,20,22,23} Em relação ao nível de evidência (Quadro 1), os artigos foram classificados pelo sistema GRADE como: alto (um artigo²⁰), moderado (quatro artigos^{15,19,22,23}), baixo (três artigos¹⁶⁻⁸), muito baixo (um artigo²¹).

A carga horária dos cursos não foi informada em 6 artigos. Nos 3 artigos que especificaram a duração dos cursos^{17,19,20} as cargas horárias descritas foram de: 1 hora e 30 minutos; 8 horas e 45 horas. As temáticas abordadas nos cursos são apresentadas no Quadro 2.

Os temas abordados com maior frequência nos cursos foram: fisiologia e anatomia^{15-17,21-23}; vantagens e desafios do aleitamento materno^{15,16,17,23}; manejo da amamentação^{17,18,22,23}; o binômio

mãe-bebê^{15,16}; crescimento e desenvolvimento infantil^{15,16}; uso de drogas durante a amamentação^{15,16,22,23}; bebê com necessidades especiais^{15,16}. Outros temas abordados com menor frequência foram: assistência de enfermagem à mulher e ao aleitamento materno²⁰; atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde²¹; revisão de literatura sobre aleitamento materno¹⁷; riscos de não amamentar²²; alimentação complementar²³. Em relação às estratégias de ensino, foi descrito o uso de: textos e livros virtuais²¹; imagens^{15-17,23}; casos clínicos^{15-17,23}; vídeos²¹ e fóruns de discussão²². Os objetos de aprendizagem não foram mencionados por alguns autores^{18,19,22}.

Em 5 estudos (55,6%) aplicaram-se pré e pós-teste para avaliação da aprendizagem e em todos eles se verificou aumento da pontuação dos participantes no pós-teste^{15,16,20,22,23}. Um estudo (11,1%) descreveu impacto positivo na prática clínica¹⁹. Em 4 estudos (44,4%) não foi descrito qualquer método de avaliação^{17-19,21}. A satisfação dos participantes com o curso foi investigada em 4 (44,4%) estudos por meio da aplicação de questionário^{16,17,20,22}.

DISCUSSÃO

Ao explorar a literatura a respeito de cursos online sobre aleitamento materno como estratégia para melhoria da qualidade assistencial, identificou-se que apenas um deles é brasileiro²¹, sendo a maioria de estudos norte-americanos^{15,16,17,18,19}. Evidencia-se assim a escassez de publicações acerca do tema, sobretudo no Brasil. Embora também ainda incipiente, verifica-se que publicações sobre cursos online na área da saúde como estratégia de melhoria da qualidade assistencial ou de ensino têm se apresentado na abordagem de outras temáticas como:

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo sobre cursos online em aleitamento materno para profissionais de saúde. Campinas, SP, Brasil, 2011-2020

Autor	Ano/ País	Objetivo	Método/ Nível de evidência*
O'Connor et al. ¹⁵	2011/EUA	Avaliar o conhecimento básico dos participantes e o uso de um curso online para profissionais da área materno-infantil.	Estudo quase experimental do tipo antes e depois / Moderado
Lewin e O'Connor ¹⁶	2012/EUA	Comparar informação do curso com as competências em amamentação recomendadas pelo Comitê de Amamentação dos EUA.	Estudo observacional transversal e analítico / Baixo
Edwards et al. ¹⁷	2015/EUA	Promover uma abordagem da Educação Continuada para profissionais da saúde através de um tutorial online sobre a manutenção do aleitamento materno bem sucedido após alta hospitalar.	Estudo metodológico para desenvolvimento de material educativo / Baixo
Bixby et al. ¹⁸	2016/EUA	Avaliar um curso online utilizando a Plataforma Moodle na educação permanente sobre aleitamento materno para enfermeiros.	Projeto de melhoria de qualidade / Baixo
Watkins et al. ¹⁹	2017/EUA	Investigar se um curso de sobre lactação: amplia o conhecimento e melhora crenças e atitudes sobre amamentação e uso de fórmula; melhora a prática; aumenta intenções de realizar práticas baseadas em evidências.	Estudo quase-experimental do tipo antes e depois / Moderado
Colaceci et al. ²⁰	2017/ Itália	Avaliar se o programa de e-learning promoveu melhora nas atitudes e na prática dos profissionais de saúde.	Estudo quase experimental do tipo antes e depois / Alto
Freitas et al. ²¹	2018/ Brasil	Avaliar um curso online na educação permanente sobre aleitamento materno de enfermeiros.	Estudo observacional transversal e descritivo / Muito baixo
Colaceci et al. ²²	2020/ Itália	Avaliar a eficácia em longo prazo de um programa nacional online sobre nutrição infantil para profissionais de saúde, identificando até que ponto mudanças em atitudes e práticas autorrelatadas são mantidas um ano após o treinamento.	Estudo quase-experimental do tipo antes e depois / Moderado
Vilar-Compte et al. ²³	2020/ México	Descrever conhecimentos e habilidades sobre amamentação básica de profissionais e avaliar um treinamento semi-virtual.	Estudo quase experimental do tipo antes e depois / Moderado

*Nível de evidência segundo sistema GRADE.

Quadro 2 – Temáticas abordadas nos cursos online em aleitamento materno para profissionais de saúde. Campinas, SP, Brasil, 2011-2020.

Autor	Ano	Temas abordados nos cursos
O'Connor et al. ¹⁵	2011	Fisiologia e anatomia; crescimento e desenvolvimento infantil; vantagens e desafios do aleitamento materno; amamentação ao redor do planeta; o binômio mãe-bebê; o bebê com necessidades especiais; uso de drogas na amamentação.
Lewin e O'Connor ¹⁶	2012	Fisiologia e anatomia; crescimento e desenvolvimento infantil; vantagens e desafios do aleitamento materno; amamentação ao redor do planeta; o binômio mãe-bebê; o bebê com necessidades especiais; uso de drogas na amamentação.
Edwards et al. ¹⁷	2015	Fisiologia do aleitamento materno; questões sobre a prática e escolhas sobre a alimentação infantil; Diretrizes da Academia Americana de Pediatria sobre o aleitamento materno; manejo da amamentação e solução de problemas; revisão de literatura sobre aleitamento materno.
Bixby et al. ¹⁸	2016	Lactação, como promover o início da amamentação em seio materno e manejo da extração de leite (com bomba e manualmente).
Watkins et al. ¹⁹	2017	Não descrito
Colaceci et al. ²⁰	2017	Atualização sobre aleitamento materno e lactação humana.
Freitas et al. ²¹	2018	Assistência de enfermagem à mulher e ao Aleitamento materno atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde,
Colaceci et al. ²²	2020	Fisiologia lactação e como manejá-la; duração do Aleitamento Materno Exclusivo; amamentação e o uso de medicamentos; nutrição materna durante a amamentação; riscos de não amamentar.
Vilar-Compte et al. ²³	2020	Conceitos gerais e vantagens do aleitamento materno, com foco nas recomendações da OMS; definição de aleitamento materno exclusivo; como extrair e armazenar leite humano; como introduzir alimentação complementar. Esclarecimentos sobre amamentação de acordo com as condições de saúde da nutriz e quando faz uso medicamentos. Habilidades clínicas para promover o aleitamento materno, levando em conta seus desafios.

suporte básico de vida²⁴, dor em neonatologia²⁵, processo de enfermagem²⁶, dentre outros.

Acerca dos objetivos dos estudos incluídos nessa pesquisa, evidenciou-se um maior foco em avaliar a repercussão dos cursos em relação ao aprimoramento do conhecimento e das atitudes dos profissionais, em relação à promoção e ao manejo do aleitamento materno. Existe uma crescente tendência de publicações sobre cursos online nos últimos anos, os quais tem como finalidade a instrumentalização de estudantes e profissionais de saúde²⁴⁻²⁶.

Quanto ao método e níveis de evidência, o maior quantitativo foi de cinco estudos quase experimentais, classificados com nível de evidência moderado^{15,19,22,23} e alto²⁰. Compreendendo os diversos fatores em análise para essa classificação, como o delineamento dos estudos e suas limitações, inconsistências, vies de publicação e a evidência indireta – ausência de comparação direta entre as intervenções¹⁴, o delineamento e a presença de evidência indireta foram os aspectos evidenciados que mais influenciaram o resultado desta classificação.

No que concerne a carga horária dos cursos, nota-se uma diferença significativa entre elas. Além disso, quando os autores descrevem os temas abordados^{17,20}, fazem-no de maneira muito sucinta, não permitindo discussão sobre a relação entre a duração do curso e o aprofundamento dos temas abordados.

Em relação aos temas abordados, considerou-se que os autores preocuparam-se em abordar não apenas conhecimento, mas também atitudes e competências dos profissionais como estratégia de melhoria da qualidade assistencial em relação à promoção e manutenção do AM. A premência da mudança comportamental foi enfatizada em estudo que avaliou o impacto da COVID-19 no suporte à amamentação. Além de discutir a necessidade de que as práticas se adaptem e evoluam frente ao novo contexto, os autores descreveram o uso bem sucedido da tecnologia no acompanhamento das nutrizes após a alta hospitalar²⁷.

No tocante às estratégias de ensino, observou-se o uso de ferramentas que favorecem uma participação de forma crítica e reflexiva, permitindo a atuação ativa do participante em seu processo de aprendizagem como nos casos clínicos^{15-17,23} e fóruns de discussão assim como o uso de disparadores de aprendizagem através de textos e livros virtuais²¹, imagens^{15-17,23} e vídeos²¹. Quando se objetiva a aprendizagem significativa, os saberes prévios são considerados determinantes na construção de novos saberes, devendo ser passíveis de problematização, favorecendo assim o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva em relação ao que estão fazendo. Tal aprendizagem promove proatividade, por meio do comprometimento no processo educacional, vinculação da aprendizagem aos aspectos significativos da realidade, desenvolvimento do raciocínio e de capacidades para intervenção na própria realidade assim como a colaboração e cooperação entre participantes²⁸.

Dentre os cursos que incluíram algum método de avaliação, a maioria se ateve à comparação entre as pontuações de pré e pós-testes^{15,16,20,22,23}. Apenas um estudo avaliou melhoria nas atitudes dos profissionais. A avaliação com o uso de pré e pós-testes é utilizada com o objetivo de sintetizar o que foi aprendido, sendo pontual e chamada de avaliação somativa, o que se difere da avaliação formativa. Essa última reforça o aprendizado e é contínua, com enfoque não apenas em habilidades cognitivas mas também afetivas e psicomotoras. Posto isso, a fim de mensurar o alcance dos objetivos de aprendizagem do curso proposto, recomenda-se a utilização desses dois tipos de avaliação para a verificação de sua efetividade²⁹.

O conhecimento do nível de satisfação dos participantes em relação às expectativas do curso, por meio de uma avaliação estruturada ou *feedback*, também é primordial. A satisfação dos participantes em relação ao curso foi investigada em 4 (44,4%) deles, por meio da aplicação de um questionário^{16,17,20,22}. O *feedback*

é imprescindível nesse processo a fim de realizar um diagnóstico situacional e compreender a realidade, evidenciando as potencialidades e pontos a serem melhorados no curso oferecido³⁰.

O uso da tecnologia em prol do ensino e instrumentalização de profissionais da área da saúde para a melhoria das práticas clínicas também tem sido bastante utilizada para dar suporte e promover o Aleitamento Materno, sobretudo depois da alta hospitalar. Além do uso de *smatrphones* e aplicativos de celular, a literatura descreve o uso da internet como ferramenta para promover fóruns de discussão e consulta para resolução de dúvidas das nutrizes. Portanto, estar familiarizado com o meio digital tornou-se uma habilidade importante não somente para que o profissional desenvolva conhecimento, mas também para que possa compartilhá-lo³¹⁻³³.

Levando em consideração essas novas tendências, o desenvolvimento de cursos online demonstra-se relevante, bem como a autoavaliação dos participantes e a publicação detalhada de dados sobre o processo de proposição, implementação e avaliação dos cursos. Isso para que possam ser aperfeiçoados^{24-26,32,33}. Entretanto, na atual revisão evidenciou-se a ausência de detalhes importantes no conteúdo dos artigos: número de participantes, carga horária do curso, a existência de pesquisas de satisfação sobre o curso e métodos avaliativos sobre o aprendizado dos participantes.

O uso de um instrumento para a avaliação dos objetos de aprendizagem e do nível de satisfação do participante pode auxiliar na *feedback* sobre a qualidade dos cursos para os respectivos autores²⁵. O instrumento proposto pela Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD – PUCRIO) promove avaliação de diversos itens, como por exemplo: a clareza e a facilidade de localização das informações; a pertinência do conteúdo; estética; recursos audiovisuais; interatividade; ajuda aos usuários (informações e recursos de ajuda); dentre muitos outros aspectos relevantes³⁴.

Desse modo, os achados da presente revisão oferecerem poucos subsídios em relação à estruturação e construção de cursos online, em razão da omissão de informações relevantes, o que pode denotar a fragilidade metodológica. Estudos sobre o uso da tecnologia como ferramenta educacional sugerem o design instrucional *Analysis-Design-Development-Implementation-Evaluation* (ADDIE) como guia para a estruturação e construção de cursos. Portanto, ao seguir a proposta do sistema ADDIE, autores podem realizar uma avaliação contínua do processo de aprendizagem que estão estruturando, o que permite a correção de erros ou omissões, garantindo maior efetividade do produto final^{24,25}. Desta forma identificou-se não apenas a lacuna de conhecimento no tocante à quantidade de cursos existentes com essa temática, mas também a qualidade de sua descrição.

CONCLUSÃO

Foram identificados apenas 9 estudos, publicados entre 2011 e 2020, que abordaram cursos online sobre aleitamento materno no intuito de melhorar a assistência à saúde nesse contexto. Embora as demandas por educação permanente, bem como por

melhoria da qualidade assistencial, sejam constantes e os cursos online representem uma maneira prática e eficiente para o serviço e profissionais da saúde de atendê-las, foram identificados poucos estudos com aplicação dessa estratégia.

Ademais, a ausência de informações relevantes, em grande parte dos artigos incluídos, demonstrou a fragilidade metodológica dos mesmos. Desse modo, é premente o incentivo de produções científicas com métodos mais robustos sobre a estruturação e construção de cursos online para profissionais de saúde sobre aleitamento materno, visando o aprimoramento do atendimento a nutrizes e seus filhos, contemplando descrição dos objetivos de aprendizagem e métodos avaliativos.

APOIO FINANCEIRO E DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES.

Os custos desse trabalho foram financiados pelas próprias autoras e não há conflito de interesses envolvido.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Essential nutrition actions: improving maternal, newborn, infant and young child health and nutrition. [Internet]. 2013 [cited 2021 jul 20]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/84409/9789241505550_eng.pdf;jsessionid=F56F66DFEBBE872F38A9B1CAC9F016D5?sequence=1.
2. Victora CG, Bahl R, Barros AJD, França GVA, Horton S, Krasevec J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. [Internet]. 2016 [cited 2021 jul 20];387(10017). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01024-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01024-7).
3. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: resultados preliminares: indicadores de aleitamento materno no Brasil. [Internet]. Rio de Janeiro: UFRJ; 2020 [acesso em 20 de julho de 2021]. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>.
4. Wouk K, Tully KP, Labbok MH. Systematic review of evidence for baby-friendly hospital initiative step 3: prenatal breastfeeding education. *J. Hum. Lact.* [Internet]. 2017 [cited 2021 jul 20];33(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/0890334416679618>.
5. Costa BCP, Veiga EV, Santos CA, Costa JC, Fava SMCL, Resck ZMR. Technology in health and its influence on nursing education. *R. pesq.: cuid. fundam.* Online. [Internet]. 2021 [cited 2021 jul 20];13. Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.8534>.
6. Cherrez-Ojeda I, Vanegas E, Felix M, Mata VL, Jiménez FM, Sanchez M, et al. Frequency of use, perceptions and barriers of information and communication technologies among

- Latin American physicians: an ecuadorian cross-sectional study. *J. Multidiscip. Healthc.* [Internet]. 2020 [cited 2021 jul 10];13. Available from: <https://doi.org/10.2147/JMDH.S246253>.
7. Ministério da Saúde (BR). Portaria MS/GM n. 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). *Diário Oficial da União* 4 fev 2020; Seção 1.
 8. Cunha ICKO, Erdmann AL, Balsanelli AP, Cunha CLF, Lopes Neto D, Ximenes Neto FRG, et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. *Enferm. Foco.* [Internet]. 2020 [citado em 12 de julho de 2021];11(1). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4115/802>.
 9. Salvador PTCdO, Bezerril MdS, Mariz CMS, Fernandes MID, Martins JCA, Santos VEP. Virtual learning object and environment: a concept analysis. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2017 [cited 2021 jul 10];70(3). Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0123>.
 10. Borim BC, Croti UA, Silveira PC, Marchi CH, Moscardini AC, Hickey P, et al. Development and evaluation of a continuing education program for nursing technicians at a pediatric cardiac intensive care unit in a developing country. *World J. Pediatr. Congenit. Heart. Surg.* [Internet]. 2017 [cited 2021 jul 10];8(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/2150135117731724>.
 11. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, Editors. *Joanna Briggs Institute reviewer's manual* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [cited 2021 jul 10]. Available from <https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>.
 12. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC. Med. Res. Methodol.* [Internet]. 2018 Nov 19 [cited 2021 jul 10];18(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>.
 13. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann. Intern. Med.* [Internet]. 2018 [cited 2021 jul 10];169. Available from: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
 14. Ministério da Saúde (BR). *Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
 15. O'Connor ME, Brown EW, Lewin LO. An internet-based education program improves breastfeeding knowledge of maternal-child healthcare providers. *Breastfeed. Med.* [Internet]. 2011 [cited 2021 jul 10];6(6). Available from: <https://doi.org/10.1089/bfm.2010.0061>.
 16. Lewin LO, O'Connor ME. "BreastfeedingBasics": web-based education that meets current knowledge competencies. *J. Hum. Lact.* [Internet]. 2012 [cited 2021 jul 20];28(3). Available from: <https://doi.org/10.1177/0890334411435990>.
 17. Edwards RA, Colchamiro R, Tolan E, Browne S, Foley M, Jenkins L, et al. Online continuing education for expanding clinicians' roles in breastfeeding support. *J. Hum. Lact.* [Internet]. 2015 [cited 2021 jul 20];31(4). Available from: <https://doi.org/10.1177/0890334415585977>.
 18. Bixby C, Baker-Fox C, Deming C, Dhar V, Steele C. A multidisciplinary quality improvement approach increases breastmilk availability at discharge from the neonatal intensive care unit for the very-low-birth-weight infant. *Breastfeed. Med.* [Internet]. 2016 [cited 2021 Jul 10];11(2). Available from: <https://doi.org/10.1089/bfm.2015.0141>.
 19. Watkins AL, Dodgson JE, McClain DB. Online lactation education for healthcare providers: a theoretical approach to understanding learning outcomes. *J. Hum. Lact.* [Internet]. 2017 [cited 2021 jul 20];33(4). Available from: <https://doi.org/10.1177/0890334417724348>.
 20. Colaceci S, Giusti A, Chapin EM, Bettinelli ME, De Angelis A, Zambri F, et al. E-learning to improve healthcare professionals' attitudes and practices on breastfeeding. *Breastfeed. Med.* [Internet]. 2017 [cited 2021 jul 15];12(10). Available from: <https://doi.org/10.1089/bfm.2017.0060>.
 21. Freitas L, Costa L, Costa A, Avelino C, Ribeiro P, Goyatá S. Avaliação do curso online na educação permanente sobre aleitamento materno para enfermeiros. *Rev. Enferm. UFSM.* [Internet]. 2018 [acesso em 10 de julho de 2021];8(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769225925>.
 22. Colaceci S, Zambri F, D'Amore C, De Angelis A, Rasi F, Pucciarelli G, et al. Long-term effectiveness of an e-learning program in improving health care professionals' attitudes and practices on breastfeeding: a 1-year follow-up study. *Breastfeed. Med.* [Internet]. 2020 [cited 2021 jul 20];15(4). Available from: <https://doi.org/10.1089/bfm.2019.0203>.
 23. Vilar-Compte M, Pérez-Escamilla R, Moncada M, Flores D. How much can Mexican healthcare providers learn about breastfeeding through a semi-virtual training? A propensity score matching analysis. *Int. Breastfeed. J.* [Internet]. 2020 [cited 2021 jul 10];15(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s13006-020-00297-6>.
 24. Tobase L, Peres HHC, Almeida DMd, Tomazini EAS, Ramos MB, Polastri TF. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet]. 2017 [cited 2022 jul 10];51. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016043303288>.
 25. Silva FFF, Costa T, Peres HHC, Duarte ED, Castral TC, Bueno M. Avaliação por especialistas do curso online "Programa de

- Avaliação da Dor Neonatal". *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2020 [acesso em 20 de julho de 2022];73(4). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0392>.
26. Melo ECAd, Enders BC, Basto ML. Plataforma PEnsinar®: a learning tool for teaching the nursing process. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2018 [cited 2022 jul 15];71(4). Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0411>.
 27. van Goudoever JB, Spatz DL, Hoban R, Dumitriu D, Gyamfi-Bannerman C, Berns M, et al. Updating clinical practices to promote and protect human milk and breastfeeding in a Covid-19 era. *Front. Pediatr.* [Internet]. 2022 [cited 2022 jul 10];10. Available from: <https://doi.org/10.3389/fped.2022.867540>.
 28. Lima VV. Constructivist spiral: an active learning methodology. *Interface (Botucatu)*. [Internet]. 2017 [cited 2022 jul 10];21(61). Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>.
 29. Ferreira CA. Percepções de estagiários sobre as suas práticas de avaliação das aprendizagens. *Educ. Rev.* [Internet]. 2018 [acesso em 10 de julho de 2022];34(70). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.57563>.
 30. Lefroy J, Watling C, Teunissen PW, Brand P. Guidelines on feedback for clinical education: the dos, don'ts, and don't knows of feedback for clinical education. *Perspect. Med. Educ.* [Internet]. 2015 [cited 2022 jul 10];4(6). Available from: <https://doi.org/10.1007/s40037-015-0231-7>.
 31. AA, Win KT, Meedya S. Effectiveness of internet-based electronic technology interventions on breastfeeding outcomes: systematic review. *J. Med. Internet. Res.* [Internet]. 2020 [cited 2022 jul 10];22(5). Available from: <https://doi.org/10.2196/17361>.
 32. Landeiro MJS, Peres HHC, Martins TV. Construção e avaliação de tecnologia educacional interativa para familiares cuidadores sobre cuidar de pessoas dependentes. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2017 [acesso em 10 de julho de 22];19. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.38115>.
 33. Griffin LB, López JD, Ranney ML, Macones GA, Cahill AG, Lewkowicz AK. Effect of novel breastfeeding smartphone applications on breastfeeding rates. *Breastfeed. Med.* [Internet]. 2021;16(8). Availale from: <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2021.0012>
 34. Campos GHB, Martins I, Nunes BP. Instrumento para a avaliação da qualidade de objetos de aprendizagem [Internet]. Rio de Janeiro: PUC Rio; 2008 [acesso em 10 de julho de 2022]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/39882342-Instrumento-para-a-avaliacao-da-qualidade-de-objetos-de-aprendizagem-perspectiva-do-usuario.html>.